

**MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE RISCOS
DOENÇAS NA SAÚDE SUPLEMENTAR**

BLOCO I - IDENTIFICAÇÃO DA OPERADORA

	VARIÁVEL	CAMPO DE PREENCHIMENTO
1	Nº de registro da operadora na ANS	
2	Razão / Denominação Social	
3	Nome do coordenador médico	

**BLOCO II - PROGRAMA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE RISCOS E DOENÇAS
CARACTERIZAÇÃO DO PROGRAMA**

	VARIÁVEL	CAMPO DE PREENCHIMENTO
1	Área de Atenção à Saúde	
2	Denominação do programa	
3	Local de desenvolvimento do programa	
4	Coordenador do programa	
5	Profissão e formação acadêmica do coordenador do programa	
6	Endereço eletrônico do coordenador do programa	

7	Doença, problema ou situação relacionada à saúde	
8	prevalência utilizada para a doença ou problema relacionado à saúde ou estimativa da população caracterizada por faixa etária ou fases da vida	
9	Data de início das atividades	
10	Justificativa para implantação do programa	
11	Objetivos do programa	
12	População alvo	
13	Número de indivíduos identificados dentro da população alvo	
14	Forma de captação dos participantes do programa	

AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

		1. Atividades desenvolvidas	
	Nome da Atividade	Descrição da Atividade	Nº de Atividades/Benef./Ano
A ₁			
A ₂			
A ₃			
A ₄			
A _n			

2	Forma(s) de registro dos dados para avaliação do programa	
----------	---	--

3. Indicadores utilizados para avaliação

3.1. Denominação do(s) indicador(es)

IND ₁	
IND ₂	
IND ₃	
IND ₄	
IND _n	

3.2. Acompanhamento do(s) indicador(es)

	Indicador	Meta inicial	Resultado do Indicador	Meta proposta para 31/12/2007
IND ₁				
IND ₂				
IND ₃				
IND ₄				
IND _n				

OBSERVAÇÕES	
-------------	--

GLOSSÁRIO

A - COMO PREENCHER O ARQUIVO DE ENVIO DO PROGRAMA:

BLOCO I - IDENTIFICAÇÃO DA OPERADORA

- 1. Nº de registro da operadora na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS):** Número de 06 (seis) dígitos, que identifica a operadora junto a ANS.
- 2. Razão / Denominação Social:** Este campo deve ser preenchido com a razão ou denominação social da operadora, sem abreviaturas.
- 3. Nome do coordenador médico:** É o nome do coordenador médico perante a ANS.

BLOCO II - PROGRAMA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE RISCOS E DOENÇAS

CARACTERIZAÇÃO DO PROGRAMA

- 1. Área de atenção à saúde:** É a especificação da área de atenção que será abordada pelo programa. Pode ser: Saúde do Adulto e do Idoso, Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde da Mulher, Saúde Mental, Saúde Bucal e Fatores de Risco.
- 2. Denominação do programa:** Informar o nome do programa, representado pelo conjunto de atividades de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças aprovados, segundo critérios da RN 94/05 e IN 10/05.
- 3. Local(is) de desenvolvimento do programa:** Informar o(s) local(s) de abrangência do Programa, ou seja, o(s) município(s) e unidade(s) de federação no(s) qual(is) o Programa é desenvolvido.
- 4. Coordenador do programa:** É o profissional de saúde responsável pela coordenação técnica dos programas de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças da operadora.
- 5. Formação acadêmica do coordenador do programa:** Informar a formação acadêmica do coordenador do programa (graduação, pós-graduação etc.).

6. Endereço eletrônico do coordenador do programa: Informar o endereço eletrônico para contato com o coordenador do programa, bem como endereço eletrônico fixo da área responsável pelo programa.

7. Doença, problema ou situação relacionada à saúde: É a descrição da doença, problema ou situação relacionada à saúde abordada pelo programa, bem como os critérios para a inclusão de beneficiário no Programa.

Exemplos da doença, problema ou situação relacionada à saúde da área de atenção saúde da criança e do adolescente:

- Aleitamento Materno: Voltado para todas as crianças até 02 anos de idade;
- Baixo Peso ao Nascer: Voltado para toda a população de neonatos com peso $\leq 2,50\text{kg}$;
- Acompanhamento da Imunização: Voltado para todas as crianças até 05 anos de idade;
- Asma Brônquica: Voltado para todas as crianças com o diagnóstico de Asma Brônquica.
- Infecções Respiratórias Agudas Repetidas – IRA: Voltado para as crianças com o diagnóstico de IRA repetidas

Exemplos da doença, problema ou situação relacionada à saúde da área de atenção saúde do adulto e do idoso:

- Hipertensão Arterial: Voltado para o acompanhamento de indivíduos com diagnóstico de Hipertensão Arterial;
- Diabetes Mellitus: Voltado para o acompanhamento de pacientes com diagnóstico de Diabetes Mellitus;
- Patologias crônicas não transmissíveis graves (Diabetes Mellitus + Hipertensão Arterial): Voltado para pacientes com diabetes ou hipertensão grave com ou sem co-morbidades, de difícil controle;
- Idosos: Voltado para o acompanhamento do conjunto de beneficiários da carteira com idade maior ou igual a 65 anos de idade;
- Idosos com autonomia prejudicada: Voltado para o acompanhamento de pacientes acima de 65 anos de idade, com autonomia prejudicada, que necessitam de atenção intensiva;
- Atenção Domiciliar (AD): Voltado para o conjunto total de indivíduos portadores de patologias crônicas graves que se enquadrem nos critérios para AD.

Exemplos da doença, problema ou situação relacionada à saúde da área de atenção saúde da mulher:

- Rastreamento da Neoplasia Maligna de Mama: Voltado para toda a população feminina na faixa etária de risco;

- Neoplasia Maligna de Mama/Reabilitação: Voltado para mulheres que sofreram mastectomia; secundária a Neoplasia Maligna de mama;
- Rastreamento da Neoplasia Maligna de Colo de Útero: Voltado para toda a população feminina da carteira na faixa etária de risco;
- Prevenção do Vírus do Papiloma Humano (HPV): Voltado para adolescentes e mulheres adultas;
- Estímulo ao Parto Natural e Nascimento Saudável: Voltado para todas as gestantes da carteira de beneficiários.

Exemplos da doença, problema ou situação relacionada à saúde da área de atenção saúde mental:

- Depressão Unipolar: Voltado para indivíduos com diagnóstico de depressão unipolar, acima de 20 anos de idade;
- Alcoolismo e uso de drogas: Voltado para indivíduos com diagnóstico de abuso ou dependência de álcool ou drogas;
- Prevenção do alcoolismo e uso de drogas: abordagem educativa voltada para o conjunto de beneficiários da carteira ou de uma empresa.

Exemplos da doença, problema ou situação relacionada à saúde da área de atenção saúde bucal:

- Doença Periodontal: Voltado para o conjunto de beneficiários da carteira na faixa etária acima de 40 anos;
- Doença Cárie: Voltado para crianças e jovens entre 06 e 21 anos de idade;
- Câncer Bucal: Voltado para o conjunto de beneficiários da carteira portadores de prótese móvel com idade acima de 40 anos.

Exemplos da doença, problema ou situação relacionada à saúde da área de atenção fatores de risco:

- Tabagismo - Abandono do Hábito de Fumar: Voltado para indivíduos fumantes;
- Tabagismo/Prevenção Primária: abordagem voltada para o conjunto de beneficiários da carteira ou de uma empresa, fumantes ou não fumantes;
- Obesidade: Voltado para o conjunto de beneficiários da carteira com IMC $\geq 30\text{kg/m}^2$;
- Alimentação Saudável: Abordagem educativa voltada para o conjunto de beneficiários da carteira ou de uma empresa;
- Sedentarismo/Estímulo à Prática de Atividades Físicas: Abordagem voltada para o conjunto de beneficiários da carteira ou de uma empresa;
- DST/AIDS: Voltado para adolescentes e adultos jovens da carteira.

8. Estimativa de prevalência utilizada para a doença ou problema relacionado à saúde ou estimativa da população caracterizada por faixa etária ou fases da vida: É o número estimado de casos existentes da doença, problema ou situação relacionada à saúde na população alvo, segundo referências reconhecidas ou a totalidade de indivíduos dentro de uma faixa etária de risco para uma determinada doença ou ainda a totalidade de indivíduos em uma determinada fase da vida da população alvo. Desse modo, quando o programa destinar-se a populações específicas, corresponderá ao quantitativo efetivo ou à estimativa daquela população entre a população alvo. A operadora deve informar a estimativa de prevalência e a referência utilizada.

OBS: PREVALÊNCIA: O número de casos existentes, ou seja, a casuística de uma determinada doença, problema ou situação relacionada à saúde, que se destaca por seus valores maiores que zero sobre os eventos de saúde ou não-doença, em uma determinada população e em um dado momento do tempo.

9. Data de início das atividades: Informar a data (dia, mês e ano) de início de realização das atividades do programa de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças.

10. Justificativa para implantação do programa: Descrever os motivos pelos quais a operadora formulou e implantou o programa.

11. Objetivos do programa: Descrever os principais objetivos a serem alcançados pelo programa.

12. População alvo: É o número de indivíduos que estão sob a responsabilidade da operadora no que tange à atenção à saúde, no período de avaliação, ou seja, os indivíduos para os quais a operadora deve garantir todas as ações necessárias à promoção da saúde e à prevenção de riscos e doenças. Devem ser considerados os beneficiários próprios da operadora cuja responsabilidade da atenção não foi repassada, mediante contrato, a outra operadora e aqueles beneficiários de outras operadoras, cuja responsabilidade da atenção foi assumida pela operadora, também mediante contrato. Dada a relevância das ações de promoção e prevenção, quanto ao impacto na diminuição de custos e de aumento da efetividade do cuidado, recomenda-se não serem considerados os prazos de carência.

13. Número de indivíduos identificados dentro da população alvo: É o número de indivíduos que a operadora conseguiu identificar dentro da sua população alvo como portadores da doença, problema ou situação ligada à saúde ou pertencentes a uma faixa etária de risco de uma doença, problema ou situação ligada à saúde ou ainda pertencente a uma fase da vida. Esses indivíduos podem ou não estar participando do programa e devem constar em um cadastro específico para controle da operadora.

14. Forma de captação dos participantes do programa: Especificar como é realizado o contato com a população alvo para alocação dos beneficiários nos programas de promoção da saúde e prevenção riscos e doenças. Ex: diagnóstico epidemiológico; frequência de utilização; exames periódicos de saúde; palestras em empresas; chamadas através de folder ou através do sítio da operadora, indicação para participação nos programas através dos prestadores credenciados e referenciados; demanda espontânea etc.

AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

1. Atividades desenvolvidas: Refere-se à descrição da atividade, do nome da atividade e do número de atividade/beneficiário/ano, conforme descrito abaixo. Informar a realização de consultas; exames, palestras; imunizações; grupos (operativos, de auto-ajuda, terapêuticos e outros); atividades multidisciplinares (atividades físicas e lúdicas), envio de material informativo sobre saúde, entre outros.

- **Nome da Atividade:** É o nome da atividade/procedimento desenvolvida/preconizado para o programa (consultas, atividades em grupo, exames, imunização, entre outros).
- **Descrição da Atividade:** Descrever em detalhes as ações desenvolvidas pelo programa.
- **Número de Atividades/Beneficiário/Ano:** É a frequência prevista para realização da atividade, por beneficiário, durante o ano.

OBS: As atividades podem ser desenvolvidas periodicamente durante todo o ano, não implicando que o beneficiário necessite participar obrigatoriamente de todas. Ex: Podem acontecer palestras semanais sobre alimentação saudável. Entretanto, o planejado para um determinado programa pode ser a participação de, no mínimo, 10 palestras/beneficiário/ano.

2. Forma(s) de registro dos dados para avaliação do programa: Listar os meios utilizados para registrar dados referentes ao desenvolvimento do programa para fins de monitoramento e avaliação. Ex: fichas individuais em papel, software específico etc.

3. Indicadores utilizados para avaliação: São as medidas/síntese para avaliação do programa, tais como: razões proporções ou taxas; construídos a partir de variáveis coletadas nos programas com o objetivo de monitorar as ações implementadas do ponto de vista epidemiológico, de estrutura e operação, gestão, de impacto financeiro etc.

3.1. Denominação do(s) indicador(es): Refere-se ao nome do indicador a ser utilizado no programa. O nome do indicador é composto

de duas partes: i) Medida (taxa, proporção, razão) e ii) a Variável Analisada. Devem ser definidos os nomes do numerador e do denominador.

3.2. Acompanhamento do(s) indicador(es): Refere-se à descrição do indicador, da meta inicial, do resultado do indicador e da meta proposta para 31/12/2007, conforme descrito abaixo.

- **Indicador:** É a medida/síntese com informação relevante sobre determinados atributos e dimensões do estado de saúde.
- **Meta inicial:** Refere-se à meta proposta quando da aprovação do programa pela ANS.
- **Resultado do indicador:** Resultado obtido a partir do cálculo do indicador.
- **Meta proposta para 31/12/2007:** É a meta que se pretende alcançar em 31/12/2007.

OBSERVAÇÕES: A operadora poderá acrescentar qualquer observação necessária ao entendimento do desenvolvimento do programa avaliado.

B - COMO NOMEAR O ARQUIVO DE ENVIO DO PROGRAMA:

1. Nomear o arquivo com o seguinte formato: **999999_XXX_DDMMAAAA.APP**; no qual **999999** é o número de registro da operadora na ANS, **XXX** são as letras para identificação do programa, **DDMMAAAA** é o dia, mês e ano de envio dos dados e **APP** é a identificação interna do arquivo na ANS - Avaliação dos Programas de Promoção e Prevenção.

1.2 Para fins de preenchimento, as letras XXX, que são a identificação da doença, problema ou situação relacionada à saúde do programa poderão conter entre três e quatro dígitos. Segue quadro orientador.

DOENÇA , PROBLEMA OU SITUAÇÃO RELACIONADA À SAÚDE	IDENTIFICAÇÃO DO ARQUIVO	MODALIDADE DO PROGRAMA
ATENÇÃO DOMICILIAR	ADO	ATENÇÃO DOMICILIAR OU ASSISTÊNCIA DOMICILIAR
ATENÇÃO DOMICILIAR - FERIDAS	ADOF	ATENÇÃO DOMICILIAR - FERIDAS
CÂNCER DE MAMA E COLO DE ÚTERO	CMU	NEOPLASIA DE MAMA E COLO DE ÚTERO
CÂNCER DE COLO DE ÚTERO	CAU	NEOPLASIA DE COLO DE ÚTERO, CÂNCER DE COLO DE ÚTERO, PROGRAMA PARA NEOPLASIA DE COLO UTERINO
CÂNCER DE CÓLON, RETO E PRÓSTATA	CRP	NEOPLASIA DE CÓLON, RETO E PRÓSTATA OU NEOPLASIA DE CÓLON E RETO, CÂNCER DE CÓLON, RETO E PRÓSTATA
CÂNCER DE MAMA	CAM	PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA FEMININO, NEOPLASIA DE MAMA FEMININA
CÂNCER DE PRÓSTATA	CAP	NEOPLASIA DE PRÓSTATA, CÂNCER DE PRÓSTATA, DETECÇÃO PRECOCE DE CÂNCER DE PRÓSTATA
CÂNCER GERAL	CAG	NEOPLASIAS GERAIS, PREVENÇÃO DE NEOPLASIAS (EXCLUINDO OS PROGRAMAS REFERENTES À NEOPLASIAS ESPECÍFICAS DESCRITAS ACIMA)
DIABETES MELLITUS	DMT	DIABETES MELLITUS, PREVENÇÃO E CONTROLE DA DIABETES MELLITUS, GRUPO DE APOIO A ADULTOS DIABÉTICOS, GRUPO DE PREVENÇÃO E EDUCAÇÃO EM DIABETES, CONVIVER COM DIABETES, GRUPO DE APOIO A ADULTOS DIABÉTICOS, EM DIA COM SEU DIABETES
DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA	DPOC	DPOC, PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PULMONAR, DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS - ADULTO
GESTANTE	GST	GESTANTE, PROGRAMA EM SAÚDE MATERNA, PROGRAMA GESTAR BEM, GRUPO DE GESTANTES, PERINATAL, ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL, MATERNO, GERANDO VIDA
GESTANTE E BEBÊ	GSB	GESTANTE E BEBÊ, BEBÊ E VOCÊ, MATERNO-INFANTIL, APOIO À GESTANTE E AO RECÉM-NASCIDO, PROGRAMA EM SAÚDE MATERNA

DOENÇA , PROBLEMA OU SITUAÇÃO RELACIONADA À SAÚDE	IDENTIFICAÇÃO DO ARQUIVO	MODALIDADE DO PROGRAMA
HIPERTENSÃO ARTERIAL	HAS	HIPERTENSÃO ARTERIAL, PROJETO TRIAGEM E CONTROLE AO PACIENTE HIPERTENSO, CONVIVER COM A HIPERTENSÃO, PROGRAMA GRUPO DE HIPERTENSÃO
HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELITOS	HAD	HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELITOS, TRANSTORNOS CARDIOVASCULARES RELACIONADOS A DIABETES E HAS, ATENDIMENTO GERENCIADO PARA HIPERTENSÃO E DIABETES,
INFANTIL	INF	BEBÊ, BABY CARE, SAÚDE INFANTIL, CRIANÇA SAUDÁVEL, OBESIDADE INFANTIL, INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS - INFANTIL, ASMA, IMUNIZAÇÃO,
INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA	IRESP	INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA
OBESIDADE	OBS	OBESIDADE, PROGRAMA PARA USUÁRIOS COM SOBREPESO E OBESIDADE, GRUPO DE APOIO A PACIENTES OBESOS
OBESIDADE - INFANTIL	OBINF	OBESIDADE INFANTIL
SAÚDE BUCAL	SBU	SAÚDE BUCAL, PREVENÇÃO EM SAÚDE BUCAL, EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL
SAÚDE BUCAL - GESTANTE	SBG	SAÚDE BUCAL - GESTANTE
SAÚDE DA MULHER	SMU	PROGRAMA DE PLANEJAMENTO FAMILIAR, APOIO A PACIENTES MASTECTOMIZADAS, OSTEOPOROSE
SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO	SAI	DIAGNÓSTICO PRECOCE, DISLIPIDEMIAS, GESTÃO DA SAÚDE, DOR CRÔNICA, COLUNA, GERENCIAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS, ALTA PRECOCE.
SAÚDE MENTAL	SMT	DEPRESSÃO, ESTRESSE, AUTO AJUDA
SAÚDE MENTAL - DROGAS	SMD	CONTROLE DO ALCOOLISMO E OUTRAS DEPENDÊNCIAS QUÍMICAS
TABAGISMO	TAB	TABAGISMO

TERCEIRA IDADE	TID	IDOSO, ASSISTÊNCIA AO IDOSO, TERCEIRA IDADE, DOENÇAS CRÔNICAS NA TERCEIRA IDADE
TRASTORNO CÁRDIOVASCULAR	TCV	TRANSTORNO CARDIOVASCULAR – EXCETO DIABETES E HIPERTENSÃO, INSUFICIÊNCIA CARDÍACA.
TRASTORNO CÁRDIOVASCULAR – INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO	TCVIAM	INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

Ex: O programa da operadora fictícia Machado de Assis, com registro na ANS 111111, chama-se Vida Saudável, mas é destinado aos portadores de diabetes e hipertensão arterial. Foi enviado no dia 21 de agosto de 2007 à ANS. Assim, a operadora deverá nomear o arquivo da seguinte maneira: 111111_HAD_21082007.APP